

ONU adverte que a pandemia pode agravar a pobreza extrema



Havana, 24 de fevereiro (RHC).- Achim Steiner, administrador do PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, advertiu que a pandemia poderia agravar a pobreza extrema, flagelo que atingiria um bilhão de pessoas até 2030 se não forem aplicadas políticas para reverter essa tendência.

Ao falar na sessão do Conselho de Direitos Humanos, revelou que pela primeira vez desde 1990 registrou-se uma queda no índice de desenvolvimento humano global, principalmente pelos efeitos da Covid-19.

“Temos no planeta a oportunidade de enfrentar esse desafio e de projetar um futuro muito melhor”, garantiu o alto funcionário.

E indicou que estão sendo estudadas propostas para aliviar a pobreza, o desemprego, as desigualdades e outras ameaças à coesão social.



Radio Habana Cuba